

Aprovada na 1039ª sessão

ALADI/CR/Ata 1033
1º de abril de 2009
Horário: 10h às 12h05m

ATA DA 1033ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do dia

1. Aprovação da Ordem do Dia.
 - Homenagem póstuma ao Ex-Presidente Constitucional da República Argentina, Doutor Raúl Alfonsín.
 - Incorporações da senhora Embaixadora Aurora Díaz-Rato Revuelta, Representante Observadora do Reino da Espanha, e da senhora Embaixadora Luisa Bastos de Almeida, Representante Observadora da República Portuguesa.
2. Assuntos em Pauta.
3. Consideração da ata correspondente à 1031ª sessão.
4. Propostas para o seguimento da crise econômica internacional (ALADI/CR/dt 217):
 - . Nota da Representação do Equador (ALADI/CR/di 2900); e
 - . Nota da Representação do México (ALADI/CR/di 2901).
5. Convite à Secretária-Executiva da CEPAL, senhora Alicia Bárcena Ibarra, para um diálogo aberto com o Comitê sobre as ações empreendidas pela CEPAL para enfrentar a crise. A pedido da Representação do México.

6. Relatório sobre a organização do "Seminário para a Dinamização do Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos e o Uso dos Sistemas de Pagamentos em Moedas Locais".
7. Décima Quinta Reunião do Conselho de Ministros.
8. Assuntos Diversos.
 - Relatório de Missão do Secretário-Geral.
 - A Delegação do Brasil solicita realizar uma sessão do Comitê de Representantes para receber o Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.
 - Relatório de Missão do Subsecretário Oscar Quina.

Preside:

JUAN CARLOS OLIMA

Assistem: Juan Carlos Olima, Guillermo Daniel Raimondi, Federico Villegas, Roxana Cecilia Sánchez e Beatriz Vivas de Lezica (Argentina); Benjamín Blanco Ferri (Bolívia); Regis Percy Arslanian, José Humberto de Brito Cruz, Clélio Nivaldo Crippa Filho e José Gilberto Scandiucci (Brasil); Camilo Marcelo Navarro Ceardi (Chile); Claudia Turbay Quintero e Cielo González Villa (Colômbia); Mirna Martínez Ajuria (Cuba); Vladimir Jarrín (Equador); Dora Rodríguez Romero e Ricardo Lozada Caballero (México); Emilio Lorenzo Giménez Franco e Octavio Ferreira Gini (Paraguai); Max de la Fuente Prem, Jorge Antonio Rosado La Torre, Ricardo B. Romero Magni e Jessica Pásara Caycho (Peru); Raquel María Rodríguez Sanguinetti e Luján Barceló (Uruguai); Franklin Ramón González e Luisa López Moreno (Venezuela); Aurora Díaz-Rato Revuelta (Espanha) Luisa Bastos de Almeida (Portugal); Serguey Koshkin (Rússia); Michel Coquoz (Suíça); John Biehl del Río (OEA); Norberto Ianelli (SEGIB).

Secretário-Geral: Bernardino Hugo Saguier-Caballero.

Subsecretários: Ricardo Hartstein e Oscar Quina Truffa.

PRESIDENTE. Iniciamos a 1033ª sessão do Comitê. Coloca-se à consideração a Ordem do Dia.

Não havendo observações, dá-se por aprovada.

Antes de continuar, passo a palavra ao Secretário-Geral, por sua solicitação.

SECRETÁRIO-GERAL. Senhor Presidente, Embaixadoras, Embaixadores e Representantes Observadores junto ao Comitê, hoje temos a triste notícia do falecimento do Ex-Presidente Alfonsín, que afeta todos os membros da família da ALADI e, especialmente, a Representação que preside esta sessão.

Um grande democrata, Presidente exemplar, um homem que lutou, não somente no caso concreto da integração, já que foi artífice do que hoje é um dos grupos mais importantes econômicos regionais, mas, reitero, um grande democrata e um homem que traçou uma linha de conduta política extraordinária em seu país.

Permitir-me-ia, prezado Juan Carlos, fazer umas considerações no caso de meu país, o Paraguai. Quando, em 1989, realizou-se um golpe de Estado para mudar a situação política, para derrubar o Presidente Stroessner, o Presidente Alfonsín estava viajando na Venezuela, e, ao inteirar-se do fato, imediatamente deu instruções à Chancelaria, antes mesmo de o Governo do Paraguai pedir o reconhecimento de praxe, - o que acontece ao haver uma mudança de Governo, sobretudo, da maneira como ocorreu. A Argentina, imediatamente, procedeu a reconhecer o Governo do General Rodríguez, do qual muitos países tinham desconfiança, porque pensavam que não era mais do que uma simples mudança de guarda de quartel. A história demonstra o contrário, e foi a Argentina, o Presidente Alfonsín, quem dispôs, e por isso nosso país é eternamente agradecido a ele.

Falar de sua trajetória, prezado Presidente, é pouco, diante de tudo o que se pode dizer diante do que ela significou para a Argentina e para a região. Então, queremos mencionar este fato lamentável, dispusemos, como corresponde, que a bandeira Argentina na ALADI esteja a meio mastro, e queremos propor, Presidente, uma Resolução que deixe constância do sentimento da ALADI neste momento e, se o senhor me permite, lerei a mesma.

“PROJETO DE RESOLUÇÃO

FALECIMENTO DO DOUTOR RAÚL ALFONSÍN,

EX-PRESIDENTE DA REPÚBLICA ARGENTINA

O COMITÊ de REPRESENTANTES, ante o falecimento do Ex-Presidente da República Argentina, Doutor Raúl Alfonsín, e ilustre expoente da democracia na América,

RESOLVE:

PRIMEIRO.- Expressar ao povo e ao Governo da República Argentina seu profundo pesar pelo falecimento do Doutor Raúl Alfonsín, Ex-Presidente Constitucional da República.

SEGUNDO.- Guardar um minuto de silêncio em homenagem à sua memória.

TERCEIRO.- Levar ao conhecimento da família do Doutor Raúl Alfonsín a presente Resolução.”

...Esse é o texto da Resolução, senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Secretário-Geral. Sinto-me na obrigação de comentar ao Comitê que tinha a intenção de fazer isto, mas não me pareceu que, estando em exercício da Presidência do Comitê, corresponderia que pedisse uma Resolução desta natureza. Assim, agradeço muitíssimo ao Secretário-Geral pela iniciativa, e consulto o Comitê se estamos em condições de aprovar o texto desta Resolução.

Entendo que o silêncio significa aprovação. Registra-se como número 341.

Agradeço a cada uma das Representações, obviamente faço minhas todas as palavras do Secretário-Geral. O doutor Raúl Alfonsín conseguiu, pela primeira vez, nada mais e nada menos do que o julgamento, pela primeira vez na história da América Latina, dos responsáveis por uma ditadura militar, e acredito, com absoluta sinceridade, que esse foi o primeiro passo sério para que a região latino-americana pudesse definitivamente transitar pelos caminhos da democracia. De tal maneira que, com absoluta sinceridade, penso que não somente os argentinos, mas muitos países da região, devem prestar homenagem a este homem que, com suas virtudes e defeitos, como todo ser humano, como todo político, demonstrou a vontade de construir uma democracia na Argentina e na região.

É desnecessário dizer também que ele foi um dos primeiros que, nesta última etapa, teve a absoluta convicção de que o processo de integração latino-americana era imprescindível como modo de afastar todas as especulações que sempre houve na região sobre possíveis enfrentamentos entre uns países e outros, concorrências, etc.. De tal maneira que presto minha homenagem mais sentida ao Doutor Raúl Alfonsín.

Assim dito, proponho um minuto de silêncio.

- Realiza-se um minuto de silêncio.

- Incorporações da senhora Embaixadora Aurora Díaz-Rato Revuelta, Representante Observadora do Reino da Espanha, e da senhora Embaixadora Luisa Bastos de Almeida, Representante Observadora da República Portuguesa

A vida é complexa, e sempre apresenta uma boa e uma má notícia. A má, a perda do Doutor Alfonsín, compensamos com duas boas: a incorporação da Península Ibérica como Observador no âmbito da ALADI.

Em primeiro lugar, sem que isto implique nenhuma preleção ou precedência especial, tenho a honra de anunciar a incorporação da senhora Embaixadora Aurora Díaz-Rato Revuelta, Representante Observadora do Reino da Espanha.

Não quero falar de seu curriculum, porque todos a conhecem. Ela esteve trabalhando no tema de cooperação com a América Latina, então tem muitos e variados amigos em toda a região. E nós celebramos que caiba a ela cumprir com esta função, porque sabemos que estará impregnada do mesmo espírito de cooperação que toda sua trajetória teve nos últimos anos.

Com todo carinho e afeto, Aurora, bem-vinda a este grupo de países latino-americanos, dos quais as senhoras, em conjunto, para bem e para mal, também devem se sentir de alguma medida corresponsáveis.

Tenho certeza de que esta incorporação ajudará a encontrarmos novos mecanismos de cooperação entre a ALADI e, neste caso, a Espanha.

Ofereço a palavra ao Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Presidente. Corresponde à Secretaria-Geral dar também as boas-vindas à Embaixadora, e falar das raízes da Espanha na região. Sua história, cultura e língua nos une, e é para nós um prazer que a senhora se integre ao Comitê, e sabemos que o fará plenamente como Observadora de seu país.

Seu país colaborou muito com as atividades de capacitação para funcionários governamentais de nossos países-membros, e também em programas que desenvolvemos com a Espanha, com a UNCTAD, com a OMC nesta Instituição.

Temos certeza de que, estando a senhora à frente da Missão Espanhola, esse costume continuará e, se possível, aumentará. Eu, como Secretário-Geral, não falarei de sua trajetória, já que a maioria dos Embaixadores que está aqui são seus colegas e a conhecem muito bem, mas sim queremos destacar o que a senhora desempenhou à frente da Agência Espanhola de Cooperação Internacional, algo que todos nossos países souberam apreciar em seu momento, e fomos beneficiados com que a senhora dirigisse essa Agência, que muito ajuda a nossos países.

No primeiro semestre de 2010 caberá à Espanha presidir a União Europeia, e esperemos que nesse período, a Espanha possa ajudar a que também, de alguma maneira, a União Europeia olhe um pouco para nós, a ALADI, e colabore conosco, não somente por meio dos países que a integram, mas sim institucionalmente.

Finalmente, Embaixadora, é nossa aspiração poder estreitar nossos vínculos, nossos laços de cooperação com a Espanha e, repito, também com a União Europeia, e sabemos que a senhora pode nos ajudar muito nisso. Contaremos sempre com seus bons ofícios, experiência, capacidade e conselhos, que muito vão nos ajudar neste sentido.

Então, reitero, em nome da Secretaria-Geral, nossas mais cordiais boas-vindas a esta Casa, e temos certeza de que a senhora nos acompanhará em muitas de nossas atividades. Nada mais, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Ofereço a palavra à Embaixadora Aurora Díaz-Rato Revuelta.

REINO DA ESPANHA (Aurora Díaz-Rato Revuelta). Muito obrigada, Presidente. Muito obrigada, Secretário-Geral. Bom dia ao demais colegas e amigos. Realmente, é uma honra poder estar hoje nesta Mesa, recém credenciada junto à ALADI como Embaixadora do Reino da Espanha.

Penso que as palavras tão carinhosas ditas não sejam meritórias. Parece-me que demonstram muito mais afeto do que realismo, e pretenderei, em algum momento, mesmo que seja simplesmente para fazer um jogo de palavras, A Espanha e Portugal não podem compensar a perda de uma pessoa como Alfonsín, que tanto fez pela recuperação da democracia no continente. Não somente no continente, mas nesse espaço que somos: a Ibero-América. Alfonsín é um referencial para todos, deixou de ser um argentino para passar a ser um referencial para todos nós.

Para a Espanha, a ALADI sempre foi um organismo muito querido, porque, da mesma maneira que a Espanha, sempre viu o caminho para a aventura da recuperação da democracia junto com a integração, neste caso da integração europeia, viu sempre com

ilusão aquela aventura que se chamava ALADI, iniciada nos anos 80 com o Tratado de Montevideu.

De fato, tanto foi assim que nós solicitamos ser Observadores em 82, e que o primeiro ato, o ato mais formal de aceitação deste *status* de Observador, foi a presença de Sua Majestade o Rei aqui na ALADI, em 83. Eu estava lendo o discurso de Sua Majestade e, bem, fazia pensar bastante, porque, por um lado, aquela foi uma viagem que não somente teve uma importância, mas que teve uma dupla mensagem: por um lado, para o Uruguai, de apoio à recuperação da democracia, e penso que nossos amigos uruguaios o têm guardado em seus corações, mas também de apoio a este esquema de integração que a Espanha via como uma complementação essencial do processo de recuperação da democracia. Sua Majestade o Rei disse algumas palavras, advogando por uma identificação entre integração e a criação de maiores espaços, tanto de desenvolvimento, de intercâmbios, e, portanto, de criação de cidadania. Penso que suas palavras, mesmo ditas em 83, são tão atuais quanto na época, porque se a crise nos ensinou algo é que somente mais unidos, mais abertos, mais integrados, e criando esses espaços mais amplos onde possamos intercambiar os recursos, as pessoas, mas também, sem dúvidas, criar espaços onde os direitos possam ser protegidos e exercidos de uma maneira mais ampla, pois avançaremos como Comunidade Internacional.

Nesse sentido, a ALADI mostra seu vigor com sua presença. Cada vez as reuniões são mais pontuais, buscam solucionar rapidamente problemas mais cotidianos dos cidadãos da região e, por isso, vê-se a entrada de novos países-membros, e, também, pela maior atividade dos existentes, será uma grande honra estar aqui estes anos e assistir às reuniões que pudermos como Observadores, e acompanhá-los quando for possível politicamente e tecnicamente, na medida que formos requeridos. Muito obrigada.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Aurora. Bem-vinda ao grupo. Continuando com a Ordem do Dia de hoje, vamos realizar a incorporação da senhora Embaixadora Luisa Bastos de Almeida, Representante Observadora da República Portuguesa.

Luisa, no pouco tempo que pudemos compartilhar, todos aprendemos a valorizá-la, não somente como uma cálida colega, mas também como uma surpreendente mulher que muitas vezes fala sobre certas coisas que eram para nós totalmente desconhecidas. Isso provavelmente seja produto de sua licenciatura em Filologia Germânica. Na verdade, sentimo-nos muito honrados também pela incorporação de Portugal à ALADI, neste caso por meio da senhora, em um momento em que todos temos consciência da necessidade de um trabalho em conjunto, que mais em conjunto pode ser uma convergência, já que, obviamente, somos fruto de uma mesma árvore, temos uma mesma origem, e temos hoje também muitos desafios em comum.

Luisa, com a esperança que sua incorporação também sirva para afiançar os laços entre os países latino-americanos e os países europeus, dou-lhe as mais cordiais boas-vindas. Senhor Secretário-Geral, o senhor tem a palavra.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Presidente. Da mesma maneira, Embaixadora, quisemos fazer com que Espanha e Portugal fossem incorporados no mesmo dia, apesar das diferentes datas de apresentação de seus credenciamentos junto à ALADI.

Para nós, ambos os países significam, alguma vez disse, a janela de entrada à União Européia, e me dizem: "por la ventana se sale, es la puerta de entrada" (pela janela se sai, é a porta de entrada), como vocês dizem. São os países que efetivamente fizeram com

que, nos últimos anos – sem contar toda a história comum que nos une - possamos ter uma aproximação mais profunda com a União Europeia.

Sua carreira a levou a dedicar-se à promoção do português, nesta Casa não será necessário, Embaixadora, porque o português está presente. Se a senhora quiser escutar meu discurso em português, basta colocar os fones, não sei se nosso tradutor será aprovado, mas o temos e, na realidade, estava pensando que quem teria que dar as boas-vindas seria o Representante do Brasil, mas o nosso protocolo diz que deve ser eu, no entanto, tenho certeza que o senhor Representante Embaixador do Brasil se soma, de forma calorosa, a estas boas-vindas.

Nós também tivemos uma longa trajetória de cooperação, Embaixadora. A ALADI e Portugal transitaram juntos, e nós sentimos esse apoio em nossa gestão e esperamos que possam continuar nos assistindo. Temos muitíssimos acordos de Cooperação, mas somente alguns funcionam, e, daqueles que funcionam, queremos que funcionem melhor, e que estes laços que nos unem possam ser estreitados. Temos a certeza de que, com a sua presença, Embaixadora Bastos, isso será possível no caso de seu país.

Então, senhor Presidente, com estas palavras cumprimos com o procedimento, que fazemos com muito carinho, com muito afeto, não é uma incorporação como qualquer outra, estas são duas incorporações muito especiais para nós neste dia.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Secretário-Geral. Ofereço a palavra à Embaixadora Luisa Bastos de Almeida.

REPÚBLICA PORTUGUESA (Luisa Bastos de Almeida). Senhor Presidente do Comitê de Representantes Permanentes da ALADI, Embaixador Juan Carlos Olima, Senhor Secretário-Geral da ALADI, Embaixador Hugo Saguier-Caballero, seus Subsecretários, Oscar Quina e Ricardo Hartstein, Senhores Representantes Permanentes, Observadores, minha companheira Aurora, Embaixadora Aurora Diaz-Rato:

É para mim um enorme prazer estar aqui hoje, convosco, e ser incorporada como Representante Observadora de Portugal na ALADI.

O interesse de Portugal na América, em particular na América Latina, data de muitos séculos, e tem vindo, nas últimas décadas, a intensificar-se profundamente, não só nas relações bilaterais, com cada um dos países da região, como também nos vários quadros multilaterais, o que nos ajuda a conhecer-nos mutuamente e fortalece as nossas relações.

As conferências Ibero-Americanas, as Cimeiras da América Latina, Caribe e União Europeia, a parceria estratégica com o Brasil ou as negociações econômicas e comerciais em curso, ou já concretizadas, entre países ou agrupamentos desta região e da União Europeia, dão testemunho da riqueza da cooperação entre os nossos países e as regiões.

Portugal beneficiou-se tremendamente de sua adesão à União Europeia. Para começar, ajudou-nos a consolidar a democracia que tinha sido reposta uns anos antes, mas, sobretudo, porque, entre grandes na região onde nos inserimos, fomos capazes de desenvolver as infra-estruturas, a nossa economia e aprofundamos nossas relações comerciais, econômicas e sociais com os nossos parceiros.

Melhoramos, assim, a vida de todos os portugueses. Tive o privilégio de servir o meu país durante cerca de vinte anos em instituições da União Europeia. Perdoar-me-ão que talvez por isso também dela seja uma acérrima admiradora e defensora.

Apreendi muito. Apreendi que o comércio e o desaparecimento das barreiras alfandegárias ou não-tarifárias podem impulsionar o desenvolvimento de um país e de uma região. No momento de crise que estamos agora vivendo, esta lição assume particular importância.

O Tratado de Montevideu 1980 visa igualmente contribuir para a integração da região, procurando garantir o seu desenvolvimento econômico e social. São processos lentos e, por vezes, desalentadores, mas que visam, em última análise, melhorar as condições de vida dos cidadãos; no caso particular da ALADI, dos cidadãos latino-americanos.

Para além do meu reconhecimento por me receberem no seio da ALADI, gostaria de deixar, neste ato de incorporação, os meus votos de sucesso e minha total disponibilidade, pessoal e como representante de Portugal, para tudo aquilo que considerarem útil.

Queria, antes de terminar, associar-me à homenagem ao Ex-Presidente, Doutor Raúl Alfonsín, e manifestar o meu pesar pelo seu falecimento.

Muito obrigada.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Embaixadora. Convido ambas as Embaixadoras, Luisa e Aurora, a registrar, com os demais Representantes, a foto oficial. Obrigado.

- Registra-se a foto recordativa.

Continuamos esta sessão.

2. Assuntos em Pauta

...Corresponde tratar o ponto 2 de Assuntos em Pauta. Ofereço a palavra à Secretária-Geral para informar a esse respeito.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Presidente.

As senhoras e os senhores Representantes têm, perante si, como sempre, a lista de Assuntos em Pauta. Vou-me permitir destacar alguns, e se me permitem, também quero mencionar dois que entraram no dia de hoje e que considero também muito importantes. Não há necessidade de esperar uma semana ou quinze dias para que tomem conhecimento, o mesmo será distribuído imediatamente.

O primeiro tema que queremos mencionar se refere às notas recebidas da Representação Permanente, tanto do México quanto do Equador, que pediram para que incluísse o tema da crise econômica, e então trasladamos esses temas para incluí-los na Ordem do Dia, Presidente, hoje, para que ambas as Representações possam expor seus pontos de vista sobre esses temas.

Em segundo lugar, e isto é muito importante, recebemos uma comunicação da Bolívia na qual nos informam a modificação da denominação oficial desse país, que de agora em diante passa a ser Estado Plurinacional da Bolívia. Entendemos que isso é um reflexo da realidade que a Bolívia vive hoje e nos congratulamos que os países não fiquem estáticos, mas sim que avancem como avançam seus povos.

Quero mencionar também que a Representação Permanente do Paraguai nos informou que o Vice-Ministro das Relações Exteriores para Assuntos Econômicos manifestou sua conformidade com as modificações dos termos de referência propostos

pela ALADI para alguns projetos que temos em curso. Mais adiante, farei referência a isto, porque estive no Paraguai e quero fazer alguns comentários.

Em relação aos temas novos em pauta, Presidente: a Representação Permanente da Bolívia enviou-nos a comunicação pela qual passa ao Panamá a lista de produtos de interesse para a Bolívia, fazendo com que já sejam dois os Estados, Equador e Bolívia, que a apresentaram, e o Embaixador do Paraguai hoje está me informando que o Paraguai está em processo final de fazê-lo, e me referirei mais adiante também à Missão que cumprimos com o Embaixador Cassio, que ainda está no Panamá, a respeito destas gestões.

A outra nota se refere, para meu pesar, a um convite do Presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento e do Diretor da OMC ao Secretário-Geral para a Segunda Reunião Regional de Verificação de Estudos da Cooperação e do Comércio na América Latina e no Caribe, que se realizará nos primeiros dias de maio deste ano, em Montego Bay, Jamaica. O motivo pelo qual digo que o lamento é porque sei que será uma viagem de serviço sacrificada. Verei se convenço algum dos Subsecretários para que a faça em seu momento. Esses são os temas, Presidente.

“1. Representação Permanente do Estado Plurinacional da Bolívia. Nota N° REPBOL-ALADI/014/09, de 25/03/2009.

Comunica o cese de funções da Conselheira Isabel Cadima e da Primeira-Secretária Carmiña Manrique a partir de 31/03/2009.

2. Representação Permanente do Equador. Nota N° 4-2-29/2009, de 25 de março de 2009.

Transmite a observação do Ministério das Relações Exteriores, Comércio Exterior e Integração do Equador que considera que, no Conselho de Ministros, deverá ser conhecido e analisado um plano de trabalho que permita enfrentar a crise econômica internacional, e solicita a preparação urgente do mencionado plano.

Publicado como documento ALADI/CR/di 2900.

3. Representação Permanente do Estado Plurinacional da Bolívia. Nota N° REPBOL-ALADI/014/09, de 25/03/2009.

Leva a conhecimento que o Governo Constitucional, mediante o Decreto Supremo N°. 48, comunica em todos os atos públicos privados, nas relações diplomáticas bem como na correspondência oficial a nível nacional e internacional a nova denominação da Bolívia: ESTADO PLURINACIONAL DA BOLÍVIA.

4. Representação Permanente do Estado Plurinacional da Bolívia. Nota REPBOL-ALADI/013/09 de 25/03/2009.

Comunica que, por Decreto Supremo, dispõe-se a vigência do Primeiro Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica N° 47.

Publicado como documento ALADI/CR/di 2902.

5. Representação Permanente do México. Nota N° 033/09, de 19/03/2009.

Solicita a incorporação dos temas que indica para serem incluídos na agenda da presente sessão do Comitê.

Publicado como documento ALADI/CR/di 2901.

6. Representação Permanente do Paraguai junto à ALADI e ao MERCOSUR. Nota N° 018/09, de 17/03/2009.

Envia, em anexo, nota do Ministério das Relações Exteriores, mediante a qual o Vice-Ministério das Relações Econômicas e Integração – Direção-Geral de Política Econômica- manifesta por esta via a conformidade com as modificações dos Termos de Referência proposto pela ALADI com base nas alterações sugeridas pelo Vice-Ministério no que se refere aos prazos de trabalhos e atividades a serem desenvolvidas pelos Técnicos.

7. Convites recebidos:

Nações Unidas. Nota de 24/02/2009. Convida o Secretário-Geral para participar do "Upcoming Durban Review Conference", a realizar-se em Genebra, durante os dias 20-24 de abril de 2009.

Associação de Assistência Recíproca Petroleira Estatal Latino-Americana (ARPEL). Nota de 25/03/2009. Convida o Secretário-Geral para participar da Primeira Conferência ARPEL 2009 "Desenvolvimento sustentável - O papel da indústria de petróleo e gás na América Latina e no Caribe", Punta del Este, 22-24 de abril de 2009.

MERCOSUL. Nota SP-MS/09-0375, de 24/03/2009. Convida para participar em uma reunião de titulares das Secretarias de Integração e Cooperação da América Latina e do Caribe, na sede do SELA, em 29 de abril de 2009.

Associação Latino-Americana de Instituições Financeiras (ALIDE). Nota de 23/03/2009. Convida o Secretário-Geral para participar da Trigésima Nona Reunião Ordinária da ALIDE, a ser realizada em Curaçao, Antilhas Holandesas, nos dias 19-20 de maio de 2009.

Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE). Nota de 19/03/2009. Convida o Secretário-Geral para participar do "Annual Meeting", a realizar-se em Paris, nos dias 11-12 de junho de 2009.

8. Comércio exterior global: janeiro –dezembro 2007-2008 (ALADI/SEC/di 2162.3).

9. Necessidade de implementação de um sistema de informação sobre a preparação da carga para sua mobilização (SIPCA) (ALADI/SEC/dt 499).

10. Estudo para determinar uma base regional referencial de gestão em matéria de transporte e logística (ALADI/SEC/dt 500)."

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Secretário-Geral.

3. Consideração da ata correspondente à 1031a. sessão

...Não havendo comentários sobre o tema, passamos ao terceiro ponto da Ordem do Dia, a consideração da ata correspondente à 1031a. sessão.

Coloca-se à consideração.

Não havendo observações, dá-se por aprovada a ata da 1031ª sessão.

4. Propostas para o seguimento da crise econômica internacional (ALADI/CR/dt 217):

. Nota da Representação do Equador (ALADI/CR/di 2900); e

. Nota da Representação do México (ALADI/CR/di 2901).

...O ponto 4 foi recém informado pelo Secretário-Geral, acerca da proposta para o seguimento da crise econômica internacional, por solicitação tanto da Representação do Equador quanto do México.

Sobre este ponto, ofereço a palavra às Representações, primeiro do Equador e depois do México, para ver se querem fazer alguma ampliação sobre as notas enviadas, e depois ofereço a palavra às demais Representações.

Tem a palavra a Representação do México.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Obrigada, senhor Presidente. Na verdade, nossa solicitação para incorporar este tema no Comitê é devido ao fato de que este documento apresentado pela Secretaria, o dt 217, foi visto efetivamente no Comitê em uma reunião há um tempo. Desse documento analisado muito brevemente aqui neste seio surgiu a organização e, posteriormente, convocatória deste Seminário sobre o Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos e os sistemas de usos de moedas locais nos pagamentos internacionais.

Nós gostaríamos, senhor Presidente, de fazer uma análise um pouco mais detalhada de todos os pontos e ações que estão sendo propostos no mesmo, e, talvez, fazer alguma ampliação. Para tanto, gostaríamos de propor, se todas as Representações estiverem de acordo, poder vê-lo em uma análise desta natureza em um Grupo de Trabalho, não sei, talvez em Alternos. Essa é nossa proposta, ou seja, analisar um pouco mais profundamente esse documento apresentado pela Secretaria. Obrigada, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, México. A Representação do Equador tem a palavra.

Representação do EQUADOR (Vladimir Jarrín). Obrigado, senhor Presidente. O Equador viu com muita satisfação e agradece os esforços da Secretaria-Geral para fazer um seguimento da crise econômica internacional.

Também preocupa o Equador não somente a parte do seguimento informativo sobre as ações que estão tomando, mas nós solicitamos e acreditamos que é necessário estabelecer certas normas que permitam, de alguma maneira, manter ao menos as linhas comerciais e que estas que não sejam reduzidas, que a rede comercial se mantenha tanto em quantia quanto em volumes. O Governo do Equador dá especial ênfase a que a participação nessas redes comerciais tenha lugar com as pequenas e médias empresas.

Nós coincidimos, no sentido de que seria importante que, com a colaboração da Secretaria-Geral, em um Grupo de Trabalho, não sei qual poderia ser, talvez Alternos ou o Grupo denominado Forças Produtivas, possa ser analisada a possibilidade de colaborar ou elaborar um plano, no menor prazo possível, para poder apresentar propostas reais e possíveis aos Governos dos países latino-americanos, que beneficie fundamentalmente as pequenas e médias empresas do continente. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado. Entendo, antes de ceder a palavra às demais Representações, que, em realidade, há um projeto de um documento elaborado pela Secretaria, oportunamente apresentado, onde se anunciam quais as possíveis ações a serem desenvolvidas, com critério realista e em função do que são as competências normais da ALADI.

Quando este documento foi analisado, foi indicado o que o Secretário-Geral havia feito - valorizado por nós positivamente - a recolha dos temas centrais que já estavam, de alguma maneira, sendo trabalhados pela ALADI e, em todo caso, focalizar os esforços nesses temas. Parece-me que a proposta do México e do Equador são absolutamente convergentes, no sentido de ver o que podemos fazer ali. Submeto à consideração deste Comitê como lhes parece mais oportuno orientar os trabalhos nessa matéria. Mandá-los a algum Grupo de Trabalho, ao Grupo de Alternos, etc.? Além de vincular isto com os tempos que temos por diante, porque temos realidades. Quando digo temos realidades, quero dizer que temos alguns esforços para concentrar no tema Panamá, no tema sobre o Seminário sobre os aspectos do CCR, e tudo isso nos levará a final de abril, como está a agenda.

Então, em função disso, submeto à consideração do Comitê e escuto propostas e sugestões.

Parece que estamos escassos de propostas e sugestões. Então, sugeriria isto: deu-se entrada às duas notas, a do Equador e a do México. Ambas as Representações explicaram o sentido que querem dar a sua apresentação, então, eu diria que nos déssemos um espaço de reflexão e que fosse incorporado este tema no próximo Comitê, para que ali decidamos como operar estes temas, porque está claro que hoje não temos muita certeza de como encaminhar o tema. Adiante, Cuba, por favor.

Representação de CUBA (Mirna Martínez Ajuria). Obrigada, Presidente. Nós não estaríamos pensando nos tempos mencionados pelo senhor. Não seria errado, em nossa perspectiva, tratar novamente este documento de trabalho que já é do Comitê, em conjunto com as Notas do México e do Equador, quanto antes, em um grupo de Alternos, que permita apresentar ao Comitê algo um pouco mais fechado, de maneira que possa, em um tempo mais curto, tomar alguma decisão. Obrigada.

PRESIDENTE. Obrigado, Representação de Cuba. Temos uma proposta concreta que é passar este tema para uma reunião de Alternos, para ver de que maneira podemos afiançar e sustentar o trabalho feito pela Secretaria. Se isto lhes parece bem, aprovaríamos essa metodologia. Escuto opiniões.

Entendo que a falta de observações é uma aprovação à sugestão realizada pela Representação de Cuba. Sendo assim, o tema seria tratado da seguinte maneira, e consulto também este Comitê sobre isso.

Como querem conduzir o tema a Alternos, atento que, se fosse por derivação do Comitê, deveria ser coordenado pela Representação da Bolívia, que, como sabemos, ainda está com dificuldades em ter uma Representação estável permanente, então, primeiramente, consulto à Representação se eles querem presidir este grupo, porque, sendo assim, teriam que estar presentes nas próximas três semanas, por assim dizer, para a reunião de Alternos.

Representação da BOLÍVIA (Benjamín Blanco Ferri). Teríamos que definir exatamente as datas das reuniões, e se estaríamos em condições de coordenar o grupo.

PRESIDENTE. As datas das reuniões vão sendo resolvidas de acordo com o andamento, isto tem sido o usual, em função das exigências de todos. Mas submeto à consideração do Comitê como querem conduzir este tema, se quiserem marcar as datas com antecedência para que a Representação da Bolívia possa coordenar.

Representação da BOLÍVIA (Benjamín Blanco Ferri). Aqui me indicam que no dia 14 de abril teríamos programada uma reunião para o tema dos consultores, talvez pudesse ser no mesmo 14, ou 13 e 14.

PRESIDENTE. Consulto se as Representações estariam de acordo com o 13, porque no dia 14, quando há uma reunião tento não sobrepor a outras, porque nunca se sabe se depois não surge algum problema, alguma dificuldade. No dia 13 de abril, à tarde, estaria bem para as Representações? Ofereço a palavra ao México.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Nós preferiríamos que fosse 13, mas pela manhã.

PRESIDENTE. A Bolívia tem algum inconveniente? Dia 13, pela manhã. Estaríamos de acordo com esse critério para que haja a primeira reunião de Alternos para considerar estes projetos?

Não havendo observações, fica marcada a reunião para o dia 13 de abril. Reúnem-se os Alternos sob a Coordenação da Bolívia para tratar o plano elaborado pela Secretaria e dar-lhe uma finalização, junto com as notas apresentadas pelo México e pelo Equador. A Representação da Colômbia está pedindo a palavra.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). Obrigada, Presidente. Para a Colômbia é difícil reunir-se no dia 13 pela manhã, então quero deixar isso presente, para ver se podemos reunir-nos, não sei, à tarde.

PRESIDENTE. Vejamos como organizamos. Estamos tentando estipular uma data. Ofereço a palavra à Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Benjamín Blanco Ferri). Não sei se será possível, então, se no dia 14 vamos ter a reunião para ver o tema dos consultores, fazemo-la à tarde, e pela manhã poderíamos abordar este tema, no próprio dia 14.

PRESIDENTE. Obrigado, Representação da Bolívia. Consulto as Representações se no dia 14 pela manhã seria adequado para a Representação do México.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Perdão, Presidente. Simplesmente vamos tentar nos adaptar à data que todos puderem. Nós queríamos manifestar que, para esta reunião de Alternos, como é de Alternos, eu não estarei na segunda à tarde e nem terça-feira, e nós tínhamos muito interesse, porque este é um ponto que foi apresentado por nós, mas onde houver uma maioria, adaptar-nos-emos. Muito obrigada, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Representação do México. O Secretário-Geral tem a palavra.

SECRETÁRIO-GERAL. Sobre este ponto, dois temas, Presidente. Em primeiro lugar indicam-me da Secretaria que está prevista a reunião sobre o tema de consultores, e que, provavelmente, poderiam ser ajustadas as duas no mesmo dia, e, em segundo lugar, quero assegurar, como é natural, todo o apoio da Secretaria para a decisão que os senhores tomarem no que for necessário e que as mesmas cumpram com seu objetivo.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Guillermo Daniel Raimondi). Presidente, obrigado. Penso que deveríamos começar por estabelecer a data do próximo Comitê, e, então, pela proximidade dessa data, buscar alternativas para fazer estas duas reuniões de Alternos que perfeitamente podem ser no mesmo dia, uma pela manhã e outra pela tarde, assegurando que estejam presentes os Alternos dos países que estão apresentando as iniciativas, isso é muito importante.

Então, se começarmos por ver o calendário para o próximo Comitê, facilitará a nossa tarefa. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Representação da Argentina. A próxima reunião do Comitê está marcada para quarta-feira, 15 de abril, de maneira que entendo que no dia 14 à tarde, lamento pela Representação do México, entendemos, mas fica muito complicado. Ofereço a palavra ao Chile.

Representação do CHILE (Camilo Marcelo Navarro Ceardi). E quinta-feira, 16, estamos em uma boa data para que a Representação do México esteja presente?

PRESIDENTE. A representação do México estaria nessa data?

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Sim, no dia 16 à tarde estou aqui sim.

PRESIDENTE. A Representação da Bolívia poderia no dia 16 pela tarde?

Representação da BOLÍVIA (Benjamín Blanco Ferri). Sim, poderíamos no dia 16.

PRESIDENTE. As demais Representações poderiam no dia 16 à tarde?

Certo. No dia 16 à tarde, haverá reunião de Alternos para considerar o plano de ação de emergência apresentado pelo Secretário-Geral, junto com as notas apresentadas pelo Equador e pelo México. Tem a palavra a Representação da Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Franklin Ramón González). Obrigado, Presidente.

Queria fazer uma pergunta, nada mais. Nós, se bem me lembro, na reunião do Comitê anterior, decidimos que o tema dos consultores fosse aos Alternos, não? Pergunto isso.

E agora estamos propondo acrescentar isto a essa agenda? Porque é a mesma instância, são os Alternos, bem como o Comitê tem uma Ordem do Dia quando se reúne e há vários temas, esta instância que nós temos aqui que chamamos Alternos tem uma agenda, e até onde entendo, a primeira data do dia 14 é para ver o tema dos Consultores e, imediatamente que os Alternos terminarem, abordam o outro tema que está proposto. Isso seria a partir de um ponto de vista metodológico o correto.

Então, nesse momento, no dia 14, os Alternos uma vez que definirem a questão dos consultores, decidem imediatamente a outra data. De todas as maneiras, digo isso como uma reflexão metodológica, não tenho nenhum problema com que já se estabeleça de uma vez para o dia 14 a reunião para os outros temas, mas, do ponto de vista metodológico, é a mesma instância e, portanto, enviamos dois pontos para que tenham na agenda. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Representação da Venezuela. Sua apreciação é correta, o dia 14 seria a reunião para tratar o tema Consultores e o 16 seguiria o segundo ponto que deveríamos tratar no dia 14, mas, pelas razões que sabemos, passou-se para o 16. Ofereço a palavra à Representação da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). Quero lembrar que nós estabelecemos a data para 16 à tarde para continuar na Comissão de Orçamento por Programas, de maneira que proporia que fosse invertido, pela manhã de 16 se discute o tema da crise, ou o que quiserem, e pela tarde temos a Comissão de Orçamento por Programas, às 15h30m.

PRESIDENTE. A Delegação do Brasil tem a palavra.

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Obrigado, Presidente. Caso ainda não se tenha chegado a uma definição sobre a data da reunião dos Alternos, eu poderia pedir à Bolívia que coordenasse na reunião de Alternos a data, eles mesmos se coordenariam e veriam as possibilidades para a reunião de Alternos, não? Penso que isso pouparia um pouco de tempo aqui. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado pela sugestão, Delegação do Brasil. Na verdade, normalmente não fixamos aqui datas, o próprio grupo de Alternos o faz, neste caso estamos fazendo este procedimento tendo em vista a situação especial da Representação da Bolívia. Gostaria de saber se depois da última intervenção da Representação da Colômbia podemos terminar com este tema, deixando o dia 14 à tarde para consultores, o dia 16 pela manhã para o tema México, Equador, Secretaria-Geral e o dia 16 à tarde para a Comissão de Orçamento. Estaríamos de acordo com isso?

A Representação da Venezuela tem a palavra.

Representação da VENEZUELA (Franklin Ramón González). Obrigado, Presidente. Como é de praxe, e o senhor manifestou, estas reuniões são coordenadas com quem, nesse momento, está ocupando o cargo de Coordenador. Como a situação é apresentada aqui pela Representação da Bolívia, entendo que a Bolívia estará aqui desde 13 até 16, então o correto, Presidente, é que neste momento nós acordemos que a reunião dos Alternos comece 14 e que eles ali vejam a agenda, porque, de repente, em vez de reunir-se 16, reúnem-se 15 e 16 e terminam a agenda. Afinal, a agenda não é qualquer coisa, é o tema dos consultores, e isso levará tempo. Penso que a segunda parte levará menos tempo que a primeira, então, como a Representação da Bolívia estará todos esses dias aqui, teria que aproveitar ao máximo para ver se se conclui na agenda, porque deve ser concluída, sobretudo o segundo ponto, porque entendo que está vinculado com o Seminário que vamos fazer. Obrigado.

PRESIDENTE. Esta é a proposta da Representação da Venezuela, com a qual não tenho nenhum inconveniente. Tem a palavra a Representação de Cuba.

Representação de CUBA (Mirna Martínez Ajuria). Obrigada, Presidente. Nós entendemos que o fato de separar a reunião de Alternos se deve a que um dos países, que faz uma das propostas a ser analisada pelos Alternos, não estará presente nem no dia 14, nem no dia 15, no caso específico do México, que não poderá comparecer, por isso vamos dividir essa reunião.

Nós não temos nenhum inconveniente em que seja uma só reunião dividida em duas sessões, uma que será feita no dia 14, e devido ao fato de que a Representação que faz a

proposta - e nós também consideramos que deve estar presente na reunião - não estará, e propomos continuar a sessão no dia 16, de acordo à última proposta que o senhor apresentou. Obrigada.

PRESIDENTE. Há duas propostas, uma que os senhores já conhecem, da Representação da Venezuela, que compartilho, e outra da Representação de Cuba, que também compartilho. Sugiro que o Comitê decida por uma ou, do contrário, deixamos tudo tal qual está, e que a Bolívia se reúna no dia 14 e aí decidam. Parece bem esta ideia?

Senhores, não gostaria que continuássemos perdendo tempo em um tema que não corresponde ao Comitê, peço, por favor, que sejam capazes de estabelecer uma data de reunião para os Alternos. Não estamos pedindo nada complicado.

Tem a palavra a Representação da Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Franklin Ramón González). Retiro a proposta, Presidente. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Representação da Venezuela. Então, estabelecemos que a reunião será dia 14 e a seguinte, dia 16. Não havendo dificuldades, a Bolívia acordará a questão no momento das reuniões do dia 14. Damos por encerrado este ponto, por favor.

5. Convite à Secretária-Executiva da CEPAL, senhora Alicia Bárcena Ibarra, a um diálogo aberto com o Comitê sobre as ações empreendidas pela CEPAL para enfrentar a crise. A pedido da Representação do México.

O ponto 5, convite à Secretária-Executiva da CEPAL, senhora Alicia Bárcena Ibarra, para um diálogo aberto com o Comitê sobre as ações empreendidas pela CEPAL para enfrentar a crise. A pedido da Representação do México.

O Secretário-Geral quer fazer uso da palavra, e depois ofereço a palavra à Representação do México. Adiante.

SECRETÁRIO-GERAL. Muito obrigado, Presidente. Eu gostaria de informar, e depois o fará de forma mais detalhada o Subsecretário Quina, que eu havia comentado no Comitê que era intenção realizar uma visita à CEPAL para convidar a Secretária-Executiva da CEPAL para vir, por isso me somo à proposta mexicana com muito entusiasmo.

Reconheço não haver tido êxito, porque a Secretária-Executiva da CEPAL viaja constantemente por razões de serviço, como cabe a outros Secretários de outras organizações, e não pudemos coincidir as datas. Mas considero sua presença aqui muito importante, porque a CEPAL está trabalhando, e de forma muito boa, sobre toda a crise, e a sua presença poderia ser útil para todos nós, não somente para a própria Secretaria com a qual temos um programa de trabalho, sem dúvida temos um convênio de cooperação, e Oscar esteve falando justamente sobre isso, justamente no Chile com quem o segue em seu cargo, mas quero apoiar a gestão porque nós, na Secretaria, necessitamos, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Secretário-Geral. Tem a palavra a Representação do México.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Obrigada, Presidente. Este tema já havia sido apresentado na sessão do Comitê, quando estivemos vendo a organização do Seminário sobre o Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos. Nossa solicitação tem por objetivo formalizar no Comitê esta reunião, este diálogo aberto com a

Secretária-Executiva da CEPAL, porque como já havíamos dito - e penso que não vale a pena reiterar todas as razões -, será de grande benefício para o Comitê em seu conjunto este diálogo que possamos ter, conhecer quais são os trabalhos que a CEPAL está fazendo para enfrentar a crise. Há vários meses está produzindo documentos de grande interesse, e gostaria simplesmente de reafirmar essa solicitação, que em seu momento havia feito o Embaixador Cassio Luiselli. Obrigada, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Bem, há esta proposta, que, como envolve o Comitê, porque não estamos falando de um encontro da CEPAL com a Secretaria, mas com o Comitê de Representantes, submeto à consideração, porque é o único que tem a capacidade para aceitar ou não este encontro, depois falaremos de datas.

Primeiramente, submeto à consideração do Comitê se estamos de acordo em receber a Secretária-Executiva da CEPAL para tratar destas questões.

Entendo que a falta de intervenções das Representações é uma aprovação da proposta de convidar a Secretária-Executiva da CEPAL.

A segunda questão que quero consultar-lhes é sobre os programas que sabemos, temos reunião do Comitê 15 e 29, pela questão Panamá. Gostaria de consultar se podemos manejar algumas datas para este tema, ou ficamos abertos à data que a Secretária-Executiva da CEPAL puder.

O silêncio parece indicar que ficaríamos abertos, sabendo que no dia 15 temos uma sessão de trabalho normal, e que 29 temos a do Panamá. Não havendo outra proposta, daríamos isso por aprovado, no sentido de impulsionar essa gestão. Encarregaríamos ao Secretário-Geral que leve em consideração, além das datas que já temos compromissos pré-estabelecidos deste Comitê.

Não havendo outra observação a formular sobre este ponto, daríamos por encerrado e passaríamos ao ponto seguinte.

6. Relatório sobre a organização do "Seminário para a dinamização do Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos e o uso dos sistemas de pagamentos em moedas locais"

Ofereço a palavra à Secretaria-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Presidente. Referir-me-ei somente a uma parte das gestões realizadas por mim, e depois pedirei que o Subsecretário Quina atualize a informação, porque já temos algumas respostas de pessoas que irão assistir. No meu caso, quero informar que me reuni, não uma, mas várias vezes, com o Presidente do Banco Central do Paraguai, que demonstrou profundo interesse em participar, se necessário, inclusive ele mesmo participaria, mas isto estará condicionado pela representação de outros países, caso contrário, certamente enviará, como se comprometeu, o responsável máximo do Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos.

Da mesma maneira, gostaria de mencionar que ontem, estando com o Chanceler do Panamá, recordamos que um dos instrumentos ao qual o Panamá poderia incorporar-se é esse, e ele demonstrou grande interesse.

Penso que isso demonstra que temos uma resposta favorável. Pedi especialmente ao Embaixador Gonzalo Rodríguez que faça a gestão junto ao Governo do Uruguai. Ontem, por casualidade, viajei com o Presidente do Banco Central, no mesmo avião, mas não me

atrevi a falar com ele, já que isso está em mãos da Representação Uruguiaia, mas considero que a presença que o Uruguai possa dar será muito importante, porque são os donos da casa. O Presidente do Banco Central do Paraguai me manifestou que era muito amigo dele e que iria falar com ele para entusiasamá-lo em estar presente nesta reunião.

Então, Oscar Quina, peço que atualize a informação que temos até agora.

SUBSECRETÁRIO (Oscar Quina Truffa). Obrigado, Secretário-Geral. Em primeiro lugar, gostaríamos de informar que, neste momento, estamos constituindo um grupo interno de trabalho para abordar as tarefas demandadas pelo próprio Seminário, com diferentes funcionários da Secretaria, para que atendam o relatório do mesmo, de maneira a poder alcançar conclusões apenas este esteja terminando.

Há um ponto que é importante: cabe destacar que não chegaram confirmações de assistência, o Banco da República da Colômbia informou, por e-mail, sua participação; no caso do Banco Central do Chile, fui informado informalmente que assistiriam pelo Gerente de Mercados Financeiros Nacionais. Havíamos estabelecido um prazo de até 3 de abril para que os delegados credenciassem seus participantes, e necessitamos com urgência estes dados pela logística de transporte aéreo, etc., que deve ser resolvido para que as pessoas que assistam possam estar em tempo e oportunidade.

A Secretaria-Geral está preparando um documento cujo conteúdo será a avaliação do Convênio de Pagamento e contribuições referentes a alguns temas que poderiam ser de interesse analisar para realizar as modificações que possam ser impulsionadas, ou foram acolhidas pelos Bancos Centrais. Também queremos exortar as Representações para a necessidade, uma vez mais, de informar os dados dos Delegados, e isso é tudo quanto posso informar por agora, senhor Secretário-Geral e Representantes.

PRESIDENTE. Adiante, Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Presidente. Pensei que a informação dada por Oscar incluiria a menção de que conversei com o senhor, que já assegurou a participação importante da Argentina, justamente uma pessoa que poderá desenvolver o tema do Acordo MERCOSUL de Moedas Locais. Isto é, terá uma dupla representação. Da mesma maneira o Embaixador do Brasil manifestou-me informalmente de que Brasil está considerando uma representação importante, e o mesmo foi feito pelo Equador, a capital já informou sobre isso. O México também já adiantou que terá uma representação dessas funções, e o Peru também nos adiantou, de alguma maneira, qual seria a sua representação. Isto é, penso que já temos uma presença importante prevista neste seminário e temos a certeza de que nosso Presidente, hoje ausente, assegurará que da Bolívia virá alguém de alto nível, como ele assim deseja. Eram esses dados que gostaria de acrescentar, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Secretário-Geral. As Representações da Colômbia e do Paraguai pediram a palavra. Representação da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). Obrigada, Presidente. A Representação da Colômbia também confirmou a presença do Banco de Comércio Exterior Colombiano, ou seja, serão dois bancos presentes.

PRESIDENTE. Obrigado, Representação da Colômbia. Ofereço a palavra à Representação do Paraguai, por favor.

Representação do PARAGUAI (Emilio Giménez Franco). Obrigado, Presidente. Não farei referência ao Seminário estritamente, mas sim a um evento que o Grupo de Trabalho sobre Financiamento do Comércio tem programado nestas mesmas datas.

Havíamos programado, valha a redundância, no ano passado, realizar um Fórum Virtual sobre o Financiamento do Comércio no âmbito da ALADI. Este fórum foi organizado, tivemos que postergar uma vez porque não havia participantes suficientes, postergou-se para 14 de abril. Agora temos mais participantes, e gostaria de fazer uma consulta ao Comitê: valeria a pena iniciar este fórum agora, 14 de abril, devido ao fato de que vamos ter um Seminário relevante sobre estes temas no dia 22 de abril?

Talvez valesse mais a pena postergar novamente este Fórum Virtual para levá-lo a cabo um pouco mais adiante, em maio ou em junho, de maneira que houvesse os insumos do Seminário e, além disso, os insumos da reunião de Responsáveis de Financiamento, a ser realizada um pouco mais adiante na ALADI. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Representação do Paraguai. Entendo que a proposta do Paraguai é muito lógica, muito razoável. Penso que isso também ajudaria a que o Fórum Virtual tivesse, provavelmente, melhores resultados, e possamos direcioná-lo com algumas propostas ou informações relacionadas, que surjam do Seminário a ser realizado em 22 de abril.

Consulto as Representações acerca da sugestão do Paraguai de postergar a realização do Fórum Virtual.

Sendo assim, postergamos. Por meio de sua Coordenação, faríamos as gestões necessárias para que esta informação chegue àqueles que tinham interesse em participar, para que não haja desânimo, pelo contrário, para dar-lhes ânimo no sentido de que certamente o Fórum será mais rico depois da reunião do Seminário que a ALADI está planejando.

Alguma Representação gostaria de fazer uso da palavra para assinalar algo mais?

Não sendo assim, passamos ao ponto 7 da Ordem do Dia.

7. Décima Quinta Reunião do Conselho de Ministros

Oferecemos a palavra à Secretaria-Geral para que informe o resultado das consultas realizadas na cidade do Panamá.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Presidente. Tal qual encomendado pelo Comitê, tivemos a oportunidade de ter uma longa reunião com o senhor Chanceler do Panamá, com o Vice-Chanceler, com o Embaixador Nils Castro, que esteve presente como primeiro adiantado do pedido do Panamá, com a Embaixadora do Panamá credenciada junto ao Governo do Uruguai e também com outros funcionários superiores, e, neste momento, o Embaixador Cassio Luiselli está se reunindo com a equipe técnica do Ministério de Comércio da Chancelaria, avançando sobre um aide-mémoire que levamos sobre as questões pendentes, entre as quais está justamente o tema da negociação com os países de menor desenvolvimento, a Bolívia e o Equador já iniciaram esse processo de completar suas listas, e o Embaixador do Paraguai informou-nos que fará o mesmo.

Neste sentido, o Chanceler assegurou a presença de uma missão técnica panamenha para os primeiros dias posteriores à semana do turismo, para que venha à Secretaria-Geral, para tomar conhecimento de todas as questões pendentes, os compromissos que

corresponderem ter, e também faríamos uma sessão importante com todos os funcionários responsáveis pelas diferentes áreas para que levem uma informação completa, a mais completa possível de sua incorporação.

Por outro lado, o senhor Chanceler prometeu, para o dia 30, a presença da Ministra de Comércio do Panamá, pois, como bem sabemos, no dia 3 de junho há eleições no Panamá, o que vai impossibilitar a presença dos mesmos. O Chanceler nos manifestou novamente que o Presidente Torrijos tem a intenção de devolver a visita ao Presidente Tabaré, que visitou há muito pouco tempo o Panamá e que tinha a intenção de vir imediatamente depois da reunião de Trinidad y Tobago, mas coincidentemente o Presidente Tabaré estará em outro país de visita, então não será possível realizá-lo. Mas é seu propósito firme de vir para a ALADI antes da mudança do Governo, prevista para 1º de julho próximo. O Chanceler, obviamente, acompanhá-lo-á e querera ser recebido junto ao Comitê.

Então, isso é o que tínhamos que informar sobre essa Missão, que consideramos muito importante. O Panamá valorizou o esforço realizado pelo Comitê de Representantes de atender sua solicitação com rapidez, permitindo incorporar-se ou aprovar sua incorporação ainda durante este Governo. O nome da Ministra é Gisela Álvarez de Porras, Ministra de Comércio e Indústria da República do Panamá.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Secretário-Geral. Consulta: isto significa que mantemos definitivamente a data de 29 de abril para o processo de incorporação do Panamá para a reunião do Conselho de Ministros?

Bem. Digo isto para que não restem dúvidas: 29 de abril, Conselho de Ministros, especial para a incorporação do Panamá.

Tem a palavra a Representação do Peru.

Representação do PERU (Jorge Antonio Rosado La Torre). Sim, senhor Presidente. Falta definir, além destes importantes aspectos, a questão da agenda, que não sei se será abordada no dia de hoje: haverá um único ponto, que é a adesão do Panamá ou manter-se-á o tema Assuntos diversos. Obrigado.

PRESIDENTE. Assuntos diversos necessariamente deve constar como ponto da agenda. O que não sabemos é se em Assuntos Diversos vamos incorporar o tratamento das Resoluções. Concretamente, o que estamos perguntando é se este Comitê acredita que estamos em condições de tratar simultaneamente um atrás de outro, o tema Panamá e os temas que temos pendentes de consideração há um longo tempo.

Penso que esse é um tema que não estamos em condições de resolver neste momento, e eu deixaria isso apresentado, em todo caso, para que na próxima sessão do Comitê se decida... Então, na próxima sessão do Comitê acrescentaríamos um ponto para tratar a agenda, assim deve chamar-se o ponto, agenda da Décima Quinta Reunião do Conselho de Ministros. Correto, Representação do Peru?

Muito bem. O Secretário-Geral quer fazer uso da palavra.

SECRETÁRIO-GERAL. Presidente, é sobre o tema. Quero dizer que a Secretaria-Geral está informando às distintas capitais – sem prejudicar as gestões que, obviamente, cada um dos países está fazendo - a importância que atribuímos em alcançar, se possível, o que viemos chamando de Conselho Integral, as gestões da Secretaria-Geral são

pessoais, não são oficiais. Estou transmitindo algo que penso está no espírito de todos, e, certamente, está sujeito ao que os Governos decidirem com relação às possibilidades de chegar a um acordo integral.

PRESIDENTE. Obrigado, Secretário-Geral. A Delegação do Brasil fará uso da palavra.

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Presidente, somente para dizer que, como foi combinado, com consultas bilaterais, estamos tentando fazer com que tenhamos, para o dia 29, uma agenda ou um Conselho Integral, como chamou o Presidente, o Representante da Bolívia, e como chama agora o Secretário-Geral. Esperamos que tenhamos, o quanto antes, uma resposta ou um parecer final sobre o conjunto de projetos de Resoluções. Obrigado.

PRESIDENTE. Agradece-se à Delegação do Brasil, persistente. Tem a palavra a Representação do Chile.

Representação do CHILE (Camilo Marcelo Navarro Ceardi). Obrigado, Presidente. Penso que esse era o objetivo de tudo, que fosse um Conselho Integral, mas estamos em 1º de abril, comprometer as autoridades do país para uma reunião que hoje em dia é a questão do Panamá e que, eventualmente, abra-se a mais temas? Penso que, sem qualificá-lo, é impossível, e é o responsável de uma Representação que pede às autoridades que reservem esse dia para estar aqui, porque possivelmente, então, penso que aqui... Isso é o que o Peru considera, entendo que o Brasil vem, há um mês, fazendo tentativas bilaterais, mas temos que falar sobre isso já. Não podemos continuar postergando. Se quisermos que os Ministros venham, se quiserem que venha o Chefe de Departamento, perfeito, fazemos um “saludo a la bandera de Panamá”, deixemos assim e façamos os esforços para que os Ministros venham em outra oportunidade. Hoje em dia, pelo menos no nosso caso e para minha Representação, é impossível, responsabilmente, agendar o Ministro, o Chanceler, para uma reunião nestas condições. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Representação do Chile. A Delegação do Brasil tem a palavra.

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Presidente, já temos uma decisão, uma Resolução que diz que a agenda será para aprovar a adesão do Panamá, e como disse na ocasião o Presidente do Comitê, é uma agenda que está em construção e se chegarmos a um acordo, será uma agenda de um Conselho Integral.

Entendo que, claro, se for uma agenda integral ou um Conselho Integral haverá uma participação mais ampla de Ministros, de nível mais alto, mas, de todas as maneiras, temos uma Resolução para a realização do Conselho no dia 29, basicamente para aprovar a adesão do Panamá. Isso é o que temos agora aprovado. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Delegação do Brasil. Com franqueza, penso que não tem sentido, neste momento, avançar neste tema, porque o que está claro é a) no dia 29 temos a reunião do Conselho de Ministros para tratar o tema Panamá, b) continuamos avançando em tudo o que for possível na construção de consensos em relação aos projetos que ficaram pendentes e c) que se resolverá, em seu momento, se o nível de acordo alcançado justifica ou não que façamos esta reunião ou que incorporemos, etc., porque, na verdade, se alcançássemos acordo em todos os pontos, fazer um Conselho de Ministros reduzido em representatividade... Eu quero ser absolutamente franco, a esta altura da partida é praticamente impossível que os Chanceleres que não tenham decidido sua presença o façam dentro dos próximos 20 dias. Então temos um conjunto de Resoluções que

justifiquem dar envergadura ao tema, estabeleceremos uma nova data ou se verá, com o que damos por encerrado este ponto, mantendo, de todas as maneiras, para a semana que vem ou para a próxima reunião do Comitê o tema da agenda.

Sobre este ponto, alguma outra Representação quer fazer uso da palavra?

Bem, sendo assim, resta o último ponto.

8. Assuntos diversos

A Secretaria-Geral quer fazer uso da palavra. Adiante, por favor.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Presidente. Em reuniões anteriores, manifestei que faria relatórios sobre as missões, além disso, foi-me pedido fazê-lo, temos o costume de fazê-lo por escrito, mas, neste caso concreto, penso que merece ser feito um relatório sobre uma viagem que realizei para o Paraguai na segunda quinzena de março.

Quero dizer que essa viagem foi muito importante, porque pude abarcar uma série de questões que estavam em agenda com meu país. Em primeiro lugar, em relação ao Seminário, mantive reuniões, como disse, repetidas com o Presidente do Banco Central. Para o Paraguai, a aplicação, o impulso e o fortalecimento que pudermos dar ao Sistema de Pagamentos é uma questão prioritária, como é também para outros países, manifestado nesta própria Sala.

Então, foram muito importantes as reuniões que mantive com o doutor Corvalán, parte disso para sensibilizar o Ministro da Fazenda, o Ministro de Economia de meu país, sobre a importância deste encontro. Também aproveitei para reunir-me com os diretores dos principais Bancos privados do Paraguai, que são aqueles que finalmente operam este sistema, e com os operadores diretos do comércio, ou seja, as empresas de construção, as empresas que estão desenvolvendo projetos de infra-estrutura, etc., e encontrei em todos eles, tanto no campo da União Industrial do Paraguai, a Federação da Produção, Indústria e Comércio, a Câmara Importadora, etc., muito interesse em fortalecer o sistema que temos vigente, sobre o qual há muita satisfação neste momento, e aqui, se me permite, Presidente, quero fazer um comentário.

Em 95, eu integrava a equipe econômica de meu país, já que era Ministro de Integração, e passamos por uma crise financeira tremenda, e o Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos da ALADI fazia parte dessa crise. Bem, passaram-se 14 anos e a situação foi revertida completamente, o Banco Central do Paraguai aplicou medidas corretivas para controlar a atividade dos Bancos privados, e hoje o sistema funciona, e funciona muito bem. Há questões para melhorar, por isso pedi às autoridades que virão para cá que falem com os operadores e vejam, porque são questões importantes para eles, mas que se referem, antes de tudo, à seleção dos Bancos que fazem as operações de contrapartida dos outros países, mas que fazem parte do conjunto do problema. Isso no que se refere, Presidente, ao nosso próximo Seminário do dia 22.

Além disso, participei de um ato de importância, para nós, muito relevante do ponto de vista da ALADI, e do ponto de vista de dois países que integram a ALADI, refiro-me ao Uruguai e ao Paraguai. As instituições que manejam a indústria de nossos países se associaram para cooperar, neste caso, a Câmara de Indústrias do Uruguai prestará uma valorosa cooperação, que será financiada por nós, Presidente, dentro do Programa de Apoio aos Países de Menor Desenvolvimento Econômico Relativo para fortalecer o que podemos chamar um *think tank*, e, além disso, uma base de dados importante para a União Industrial do Paraguai, que carece da mesma.

Sabemos que transitamos no campo das negociações internacionais, e que cada vez é mais frequente que os empresários acompanhem, como os chilenos chamam, o “cuarto de al lado” nas negociações. E os privados que dizem que sim, perfeito, que possam acompanhá-los, mas não têm dados, muitas vezes, tão precisos, e outros não confiam nos dados oficiais, bem, isto permitirá ao setor industrial paraguaio ter uma base de dados própria que poderá ser comparada com as que o Ministério da Fazenda, o Banco Central e outros institutos de seguimento das finanças do Paraguai possuem.

Penso que, desta maneira, e aqui também quero fazer um comentário pessoal, estamos, da Secretaria, impulsionando, no grupo de países de menor desenvolvimento, projetos importantes, não consultorias para amigos, mas sim consultorias que deixem algo mais do que um documento, uma preocupação manifestada por muitíssimos Embaixadores, mas quero que se saiba que nós estamos empenhados em mudar as coisas.

Nisto ficamos de acordo com os Países de Menor Desenvolvimento Econômico Relativo, e penso que é a filosofia que hoje anima a Bolívia, o Equador e o Paraguai, na utilização, mais eficiente possível, dos recursos recebidos pelos Países de Menor Desenvolvimento Econômico Relativo, isto é, e aqui tenho que falar, como sou representante de um país de menor desenvolvimento, que nós temos sumo interesse em mudar as coisas e melhorá-las, e isto não é um simples discurso, Embaixador, isto é uma realidade, se pudermos fazer ou não, já é outra coisa. Aí, então, se houver ineficiência, erros, estamos dispostos sempre a assumi-los, para isso estamos aqui e para isso nos designaram para essa função.

Por outro lado, quero mencionar que também, como é óbvio, mantive reuniões na Chancelaria para poder encaminhar os diversos projetos que estão nos pedindo. Há um sobre serviços muito importante solicitado e estamos, Presidente, na situação em que não temos condições de apoiar em serviços, então teremos que buscar uma triangulação, certamente, com outras instituições que, sim, tem-no, como, por exemplo, a CEPAL, e facilitar este pedido feito pelo Paraguai.

Por último, tive uma reunião muito importante, como os senhores sabem, pois acabam de estar em Assunção. O Paraguai tem a Presidência Pro-Tempore do MERCOSUL nestes momentos, o que o acumula de trabalho, e está, não direi descuidando, mas não era tão prioritária nesse momento a lista que temos que apresentar ao Panamá, o Embaixador irá irritar-se comigo, mas impulsionamos juntos, e penso que já está a ponto de ser apresentada, porque é um compromisso que temos como Instituição e como países apresentar ao Panamá.

Isso no que se refere, Presidente, à Missão ao Paraguai, que realizei na segunda quinzena.

A questão do Panamá já foi dita, quando contamos o tema já informei, eu tinha o guia, mas já foi informado.

O último tema que gostaria de tratar, Presidente, é que, como os senhores sabem, o concurso que havíamos aberto para a incorporação de funcionários internacionais foi encerrado. As pessoas já foram selecionadas, comunicadas e já começamos a receber respostas sobre a presença dos mesmos em nossa Instituição. Penso que no mês de abril teremos já quase completa nossa lotação novamente, e quero assegurar que tivemos um grande zelo na seleção dos mesmos: temos gente de grande experiência, capacidade e também de grande projeção, porque muitos deles são jovens. Eu havia solicitado à área de

recursos humanos que fizesse uma média da idade das pessoas que ingressam, e isso não foi feito, mas posso assegurar que é gente jovem, que pode contribuir muito para esta Instituição. Os candidatos são bons, e agradecemos, portanto, ao Brasil, à Colômbia, ao Peru, à Bolívia, à Venezuela e ao México o fato de que os candidatos desses países – acreditamos- reúnam as condições desta renovação que estamos levando a cabo, todos juntos, nesta Instituição. Isso era tudo o que gostaria de informar, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Secretário-Geral. Temos a palavra da Delegação do Brasil, por favor.

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Obrigado, Presidente. Muito rapidamente, um ponto. Recebi instruções da capital para propor, e o fiz por Nota ontem, à Secretaria-Geral, uma reunião do Comitê de Representantes para 23 de abril. Isso porque em 22 de abril teremos nosso Seminário sobre CCR e moedas locais, e também do Representante do Ministério da Fazenda e do Banco Central que estarão aqui, além do Vice-Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social do Brasil, BNDES do Brasil, o senhor chamado Armando Mariante, porque, afinal, o BNDES tem muita relação com o CCR.

Ele, além de vir para o Seminário, vem para instalar um escritório, o primeiro do BNDES no exterior. O BNDES, que é um banco público de desenvolvimento criado em 1952, está mudando seus estatutos para, além de financiar exportações de bens e serviços do Brasil para projetos de infra-estrutura e de atividades industriais - sempre com retorno social - também financiar projetos de desenvolvimento regional.

Então, o senhor Armando Mariante viria aqui, se possível, havendo concordância do Comitê, no dia 23 para explicar as atividades destas novas operações, este novo papel que o BNDES desempenhará na região latino-americana. Hoje em dia o BNDES, somente como informação, teve desembolsos em 2008 de 40 bilhões de dólares, e 25% desses desembolsos foram direcionados a pequenas e médias empresas, e está com atividades em quase todos os países da região. Então, o BNDES, com este escritório aqui em Montevidéu - que vai atuar em toda a região latino-americana - transformar-se-á em um banco de financiamento de desenvolvimento, não somente para exportações do Brasil de bens e serviços, mas também como banco de desenvolvimento regional, e estão justamente concluindo a mudança dos estatutos do Banco para essa nova função. Havia interesse de meu Governo de poder explicá-lo aqui aos países-membros da ALADI, e por isso enviei a Nota ontem pedindo justamente a reunião do Comitê de Representantes para 23, quando estará presente o Dr. Mariante. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Delegação do Brasil. A Secretaria tomou nota. Pergunto se no dia 23 a reunião aconteceria pela manhã ou pela tarde?

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Se possível, pela manhã.

PRESIDENTE. Dia 23, pela manhã. Cada Representação verá em que nível pode assistir a esse Comitê de Representantes. Então, haveria uma nova reunião no dia 23 às 10h da manhã, como de praxe.

Tem a palavra a Secretaria-Geral.

SUBSECRETÁRIO (Oscar Quina Truffa). Obrigado, Presidente. Farei um breve relatório sobre minha comissão de serviço realizada nos dias 19 e 20 de março a Santiago. Como expliquei anteriormente, tivemos uma reunião no Banco Central com um dos

gerentes de mercado financeiro e com dois especialistas que manejam o Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos, na qual analisamos a agenda do Seminário. Eles manifestaram seu interesse em participar do mesmo e ficaram de trazer a posição chilena a respeito do Convênio, e ver como poderiam fazer algumas contribuições a respeito da renovação ou da melhora do mesmo.

Posteriormente, reuni-me com o Diretor da Divisão de Comércio Internacional e Integração da CEPAL, o senhor Osvaldo Rosales, com quem também se discutiu o tema da agenda do Seminário. Ele fez contribuições interessantes, e a ideia que apresentou é a necessidade de que realizemos mais trabalhos conjuntos entre a ALADI e a CEPAL. Ele pensava que as condições estavam dadas, que a nova Secretária da CEPAL tinha um particular interesse em aprofundar as relações com os países da América Latina e, por isso, sua visita seria muito bem-vinda. Aproveitei para entregar nosso programa de atividades ao senhor Rosales, a fim de que veja como esse programa se engancha ou se enquadra com o programa de Atividades da CEPAL de 2009 - 2010, porque eles têm um programa bianual. Isso seria tudo o que tenho para informar por agora sobre a missão de serviço.

Senhor Presidente, gostaria de pedir a palavra para tratar outro ponto, relacionado com as inquietudes da Representação do Paraguai apresentadas no Comitê anterior referentes ao mecanismo dos Consultores. Com relação aos procedimentos de contratação de consultores por mim manifestado, senhor Embaixador, fora do microfone, na Comissão de Orçamento, realizada no dia 11 de março, li com atenção a intervenção do senhor, expressada na mencionada sessão.

Desde já retifico meus dizeres, expressos naquela oportunidade, porque em nenhum momento pretendi aludir a essa Representação, nem a nenhuma outra, e minhas manifestações finais não foram mais do que uma metáfora, dita ao final de minha reflexão. Se o senhor se sentiu sumamente afetado por esses dizeres, Embaixador, minhas desculpas.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Secretaria-Geral. Ofereço a palavra à Representação do Paraguai, antes do Secretário-Geral.

Representação do PARAGUAI (Emilio Giménez Franco). Muito obrigado, Presidente. Quero agradecer pelas manifestações do senhor Quina, é tudo o que queria dizer, agradecendo as explicações dadas. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Representação do Paraguai. Ofereço a palavra à Secretaria-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Presidente, serei muito breve. Havendo escutado com muita atenção o esclarecimento dado pelo Subsecretário Quina, de que não se referia a nenhum país, então, pergunto-me se se referia ao Secretário-Geral, e não peço que me responda agora, mas sim que o faça de forma privada, porque eu também quero satisfações.

PRESIDENTE. Bem, muito obrigado. Com este ponto, terminamos o temário do dia. A consulta que formulo é a seguinte: combinamos que no dia 15 de abril, no horário habitual, 9h45min, dar-se-á a próxima reunião do Comitê?

Correto. Bem, muito obrigado a todos, e até 15 de abril. Encerra-se a sessão.